



**SindBancários**  
PETRÓPOLIS/RJ

**Dia a Dia**

[www.sindbancariospetropolis.com.br](http://www.sindbancariospetropolis.com.br)



**CUT** BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

 /SindBancariosPetropolis

[sindbancariospetropolis@gmail.com](mailto:sindbancariospetropolis@gmail.com)

**Ano XX nº 5492 – 17 janeiro de 2017**

## **PEC 300 quer "massacrar" direitos historicamente conquistados pelos trabalhadores**

A mais conhecida máxima das Leis de Murphy cabe bem na atual gestão de Temer. Nada é tão ruim que não possa piorar para o trabalhador. Apresentada nas vésperas do Natal, a PEC 300, destrói direitos trabalhistas essenciais firmados na Constituição Federal de 1988. Entre os desmontes, está a ampliação da jornada de trabalho diária de oito para 10 horas, sem ultrapassar as 44 semanais, redução do aviso prévio de 90 para 30 dias, retirando a proporcionalidade por tempo de serviço, negociado sobre o legislado e redução do prazo para prescrição de ações trabalhistas para três meses em relação a entrar com a ação e dois anos para cobrar as dívidas. Hoje, o limite é de dois anos para entrada na Justiça e cinco para reclamação.

A grande pérola está na justificativa da proposta, de autoria do deputado federal Mauro Lopes. Para o conservador, o texto que altera o artigo 7º da Constituição, que versa sobre 34 leis trabalhistas, é válido, pois traz dinamismo a atividade econômica, emperrada por uma proteção constitucional exagerada da Carta Magna de 1988.

A PEC vai tramitar na Comissão de Constituição e Justiça e em comissão especial em 2017. Mais uma iniciativa a ser barrada pelos trabalhadores.



## **Fim do descomissionamento arbitrário: uma luta pela dignidade do trabalho na Caixa**

O que está acontecendo atualmente na Superintendência Regional Rio de Janeiro Norte é uma demonstração clara do respaldo dado pelo RH 184 às perseguições e afastamentos de função por motivos alheios ao desempenho dos comissionados. Depois de afirmar em sua posse que “em cabeça de gestor não cabe boné de sindicalista e que por isso muita gente iria ficar no meio do caminho”, o superintendente retirou a função de três gerentes e rebaixou outro que obteve o segundo melhor resultado da SR Norte. O “crime” deles? Terem participado ativamente das mobilizações da Campanha Nacional dos Bancários de 2016, que, entre outras reivindicações, pedia o fim dos descomissionamentos arbitrários.

Casos como esses e outros absurdos, como o descomissionamento de mulheres grávidas, só são possíveis porque o RH 184 dá legitimidade a medidas discricionárias, já que não há critérios técnicos que embasem decisões de cima para baixo, e que não levam em conta a dignidade e respeito ao trabalhador. Antes de ter uma função, o bancário da Caixa é um empregado concursado, comprometido com a empresa e que tem todo o interesse em manter sua função, que representa parte importante e significativa de seu salário. Segundo informações do Sindicato dos Bancários do Rio, à época das paralisações, gestores da Superintendência Regional Sul sofreram retaliações, perdendo suas eventualidades e oportunidades de substituição. Muitos foram transferidos de unidades. Gestores da Superintendência Oeste foram perseguidos e ameaçados.

## **Sindicato dos Bancários do Rio completa 87 anos**

Em 17 de janeiro de 1930, há 87 anos, era fundado o Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, inicialmente com o nome de Federação dos Bancários do Brasil, com sede na Avenida Rio Branco, 151. O Rio de Janeiro era a capital federal. Nascia ali, uma das mais importantes entidades sindicais do país, sempre à frente de grandes lutas específicas da categoria e também das mobilizações mais gerais dos trabalhadores.

Ao longo deste quase um século, inúmeros direitos foram conquistados através de grandes mobilizações, desde a jornada de trabalho de seis horas, em 6 de julho de 1933, e o piso salarial, passando pela extinção do trabalho aos sábados, em 1962, a instituição do auxílio-refeição em 1970 e tantas outras, até a criação da PLR em 1995 e a 13ª cesta-alimentação, em 2007. Outras importantes conquistas foram a campanha salarial unificada e a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Por sua posição combativa, o Sindicato sofreu várias intervenções determinadas pelo governo federal, como em 1937, 1947 e 1949, e após o golpe de Estado de 1964.



**SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO RIO DE JANEIRO**